

Informativo Oficial



SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXIV - Edição 392 - MAIO 2020



SRCG NO

COMBATE

AO COVID-19

**ASSOCIADOS
CONTRIBUEM COM A
SAÚDE DA POPULAÇÃO**



**1ª FEIRA
DRIVE THRU**



Campanha do
agasalho



Sindicato pede isenção
de ICMS para o etanol



O trabalho da Comissão
de Controle Sanitário

Caros produtores e produtoras rurais.

Seguimos mais um mês de "farm office", uma analogia que faço sempre quando alguém se refere ao home office. Mas mesmo remotamente o agro tem se mostrado eficiente, dentro e fora da porteira. Batemos o volume de exportação de grãos do ano passado, tivemos suinocultores premiados pelas altas produtividades em Mato Grosso do Sul e em abril atingimos recorde de exportação de carne bovina para o mês.

Não fosse o suficiente, ainda estamos unidos no combate de uma pandemia. A movimentação de agentes do agro para contribuir de forma direta ou indireta tem sido gratificante. Nós, do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, entregamos no mês passado 50 tambores de 200 litros à prefeitura da capital, para desinfecção das ruas e ambientes públicos.

Já no fim do mês, a Semagro nos deu a oportunidade de participarmos de uma nova doação, suficiente para produção de 600 máscaras especiais,

que estão em confecção por meio de impressoras 3D. A equipe do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) é responsável pelo projeto, que também desenvolve o laringoscópio, suporte para máscaras e outro aparelho que possibilita um mesmo respirador ser dividido para duas pessoas.

São projetos em que acreditamos e devido à relevância fazemos questão de incluir a marca do agronegócio.

Outra ação que merece destaque nesta fase de pandemia é o trabalho prestado pela Comissão de Controle Sanitário (CCS/MS), criada pelo Governo do Estado para o enfrentamento da pandemia em Mato Grosso do Sul. Atualmente ela atua em 13 barreiras, que funcionam como sentinela, para monitorar e prevenir a circulação interna do coronavírus. Todos que entram no nosso estado têm sua temperatura avaliada e recebem várias orientações. Por esta ação, faço questão de valorizar aqui o nome do presidente da Iagro, Daniel Ingold, que tem se desdobrado e contribuído também com as questões sanitárias na Ceasa/MS.

Por fim, reforço o que todos têm visto: o agro não para! Estamos movimentando a roda do desenvolvimento a todo vapor sem deixar de contribuir com as questões sanitárias. Fico muito feliz em trazer essa mensagem e integrar esse time de produtores rurais, que faz de tudo para minimizar qualquer impacto, seja ele econômico, social ou até mesmo na saúde humana.

Obrigado a todos os produtores e produtoras rurais!



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

03 ISENÇÃO ICMS

04 1ª FEIRA DRIVE THRU

05 BUSCA DE APOIO

06 CANA-DE-AÇÚCAR

08 PRODUTOS NA PANDEMIA

10 DOAÇÕES DE MATÉRIA-PRIMA

12 SOLIDARIEDADE

14 ARTIGO

16 ARTIGO

17 TRANSPORTE RODOVIÁRIO



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1º secretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2º secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Designer gráfico:
Alexandre Silveira

SRCG BUSCA ISENÇÃO DO ICMS PARA O ETANOL

EFEITOS DO COVID-19 E DA BAIXA DO
PETRÓLEO PODEM PROVOCAR DESEMPREGO
NAS USINAS E NO CAMPO



A fim de evitar maiores prejuízos ao setor sucroenergético em Mato Grosso do Sul e tornar o etanol mais competitivo em relação à gasolina, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) encaminhou documento ao Governo de MS e pede a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do biocombustível.

A queda brusca no preço do petróleo provocou a desvalorização na gasolina e com isso provocou a desvantagem do etanol para os motoristas. “Torna-se um efeito cascata. Isso pode gerar danos graves ao setor, principalmente nos municípios do interior que podem enfrentar o desemprego, já estimulado pela covid-19”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho. “Apesar do momento ser delicado aos cofres públicos, não visualizamos outro meio de amenizar os impactos no setor sucroalcooleiro, se não diminuir impostos como o ICMS”, justifica.

“O começo da pandemia fez com que a população reduzisse drasticamente o consumo de combustíveis”, lembra Coelho ao ressaltar que para formulação da gasolina também é necessário um percentual de etanol. “Com essa queda da demanda as empresas e distribuidoras, reduziram muito a compra, porque não tem pra quem vender, estão com os estoques cheios e, conseqüentemente, o preço também está caindo”.

O risco de maior volume no desemprego estimulou o Sindicato ao pedido da isenção do ICMS. “Nosso maior receio é que as conseqüências atinjam ainda mais forte as classes de produtores e trabalhadores rurais. São profissionais que se dedicam à atividade, muitas vezes com margens achatadas, e a situação pode deixar os rendimentos abaixo do custo de produção”, finaliza o presidente, Alessandro Coelho.



SRCG CONFIRMA 1ª FEIRA DRIVE THRU NO DIA 6 DE JUNHO

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) confirmou a realização da 1ª Feira Drive Thru, da capital, que acontecerá no dia 6 de junho de 2020. O projeto tem por finalidade contribuir com pequenos produtores rurais e mini agroindústria, nesta fase de pandemia e fazer da sede do Sindicato um ponto de entrega dos produtos, sem que os consumidores saiam do carro.

“Precisávamos contribuir com os produtores de frutas, verduras, legumes e também aqueles que se dedicam aos produtos artesanais. Essa foi uma forma estratégica e segura que encontramos”, relata o presidente do SRCG, Alessandro Coelho

A intenção do Sindicato é de que os consumidores saiam de casa já com o pedido feito, assim uma equipe enxuta poderá montar o kit encomendado e apenas entregar. “Estamos estudando todos os detalhes do projeto: pagamento online, uso de equipamentos de proteção, higienização dos produtos, verificação de temperatura dos consumidores e a

alta qualidade que os produtos devem ter”, explica o presidente.

O projeto contará com o apoio da Comissão de Controle Sanitário de Mato Grosso do Sul (CCS/MS), que inclui integrantes da lagro. “Com esse time, conseguiremos atender com qualidade, com todos os quesitos de biosegurança, que o momento exige. Também trabalharemos com o serviço delivery, uma opção essencial, principalmente para aqueles que estão em grupo de risco”, pontua Alessandro Coelho.

Na oportunidade o SRCG também arrecadará doações de alimentos perecíveis, não perecíveis, agasalhos e leite UHT. Aqueles que ajudarem poderão indicar entidades para receber as doações, além dos hospitais de Campo Grande, que já estão na lista de possíveis contemplados.

Para mais informações os interessados devem entrar em contato pelo telefone (67) 3341-2151.

SRCG BUSCA APOIO DA COMISSÃO DE CONTROLE SANITÁRIO PARA 1ª FEIRA DRIVE THRU



O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) está buscando parceiros para a realização da 1ª Feira Drive Thru, que acontece no próximo dia 6 de junho, na sede do sindicato. Para a ação, foi pedido o apoio da Comissão de Controle Sanitário (CCS/MS), por meio do presidente da Agência Estadual de Vigilância Sanitária e Vegetal (Iagro), Daniel Ingold. “A Comissão foi criada pelo Governo do Estado para o enfrentamento da pandemia em Mato Grosso do Sul. Atualmente ela atua em 13 barreiras que funcionam como sentinela para monitorar e prevenir a circulação interna do coronavírus”, explica Ingold.

A CCS é vinculada à Segov, composta pela Casa Militar, Sejusp, SES, Sefaz, Iagro e Semagro. “São diversos servidores públicos prestando serviços, inclusive voluntários de várias secretarias e dos cidadãos comuns”, relata Ingold.

As divisas do estado estão monitoradas para o controle sanitário.

As barreiras foram criadas nos municípios de Bataguassu, Três Lagoas, Mundo Novo, Aparecida do Taboado, nas divisas com os estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Além das barreiras nas vias que são rota de entrada de pessoas e mercadorias em Mato Grosso do Sul, os fiscais da Iagro também atuam no controle sanitário no Aeroporto Internacional de Campo Grande (em conjunto com a vigilância sanitária municipal e a Infraero) e na Ceasa/MS (Central de Abastecimento de Mato Grosso do Sul).

“É exatamente o serviço prestado pela Comissão no Ceasa/MS que buscamos durante a feira”, relata o presidente do SRCG, Alessandro Coelho. “A equipe tem capacidade de garantir o controle sanitário e a segurança alimentar. Vamos unir forças para esta ação e dar segurança a quem compra e vende na feira do Sindicato”.

CENÁRIO APERTA MARGEM DO PRODUTOR DE CANA-DE-AÇÚCAR EM MS

ENTIDADES BUSCAM REDUZIR IMPOSTOS E CRIAR CRÉDITO PARA DAR SUPORTE AO SETOR



A queda do petróleo devido à pandemia do covid-19 segue apertando a margem do setor sucroalcooleiro e deve impactar o caixa do produtor rural. A afirmação é do gestor da TCH Gestão Agrícola, Júnior Trevelin, que estima queda no preço pago à cana-de-açúcar nos próximos meses devido a queda no consumo, que causou alta nos estoques em momento de baixa competitividade em relação à gasolina.

A preocupação com o andamento do setor fez com que o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) encaminhasse documento ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul sugerindo a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do biocombustível.

“Essa isenção sobre o álcool dos postos de combustíveis seria uma forma de incentivo ao consumo, fato que tornaria o combustível mais atrativo nas bombas pelos sul-mato-grossenses. A solicitação

se faz necessária para minimizar o impacto nas usinas e nas cidades do interior que têm agroindústria e cana plantada”, relata o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) encaminhou ofício ao Ministério da Agricultura com algumas reivindicações a favor do setor, entre elas a criação de uma linha de crédito na casa dos R\$ 9 bilhões.

“A conta vai chegar. O que está acontecendo com a cana é diferente de todos os demais segmentos do agro. O preço da cana vai cair e afetar os produtores. Algumas usinas estão optando pela produção de açúcar, o que é estratégico, uma vez que os preços estão fixados até novembro em um patamar estável. Junto com a alta do dólar isso ameniza os impactos. Lembro também que as destilarias vêm de dois anos com bons preços para o álcool”, sinaliza Trevelin.



*Nós temos
a tradição que
faz a diferença no
seu agronegócio.*

Trabalhar junto com você e pela região é o nosso compromisso. Por isso, oferecemos produtos e serviços de acordo com sua necessidade, sempre com um atendimento próximo que leva em conta o seu momento e os seus desafios. Conheça o que oferecemos:

Custeios, investimentos, comercialização, financiamento de veículos, cheque especial, crédito rotativo do agronegócio, crédito fácil, recebimento da comercialização da safra e/ou outros produtos e distribuição de sobras.

Estamos prontos para auxiliar o seu crescimento e o de toda a nossa comunidade. Vá até a uma agência e conheça mais detalhes.



SINDICATO CONTRIBUI PARA ASSOCIADOS COMERCIALIZAREM PRODUTOS DURANTE PANDEMIA

Buscando alternativas para ajudar os produtores rurais em meio à crise provocada pela pandemia do covid-19, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) vem participando de um novo modelo de feira, seguindo os padrões de exigência que o momento requer. O Sindicato está dando suporte para os associados na comercialização dos seus produtos na feira livre, que acontece às quintas-feiras, na rua Amazonas com a avenida Ceará, em Campo Grande.

“É um momento complicado para diversos setores, e um grupo específico, formado por produtores da agricultura familiar, começa a sentir os impactos do coronavírus com produtos que não estão sendo comercializados. Essa foi uma das maneiras que encontramos para contribuir e

incentivar produtores a manterem suas vendas”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Entre os produtos comercializados, estarão disponíveis: pimenta dedo de moça, mel florada silvestre, doce de leite e outros.

Os produtores também providenciaram dispositivos para aplicação de álcool em gel e sinalização com orientações para assepsia das mãos durante a feira. A ação tem parceria com a Prefeitura de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedesc) e também da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer).

BOMBA D' ÁGUA MOVIDA A ENERGIA SOLAR?

VAI COM FÉ....VAI NA AGROMAMORÉ!!!


agromamoré[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



*IMAGEM DE TRABALHOS REALIZADOS
PELA AGROMAMORÉ EM PROPRIEDADES RURAIS.*



67 - 3044-9400



Rua General Paulo Xavier, 43
Saída p/Três Lagoas



www.agromamore.com.br



agromamoré[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



agromamore.com.br

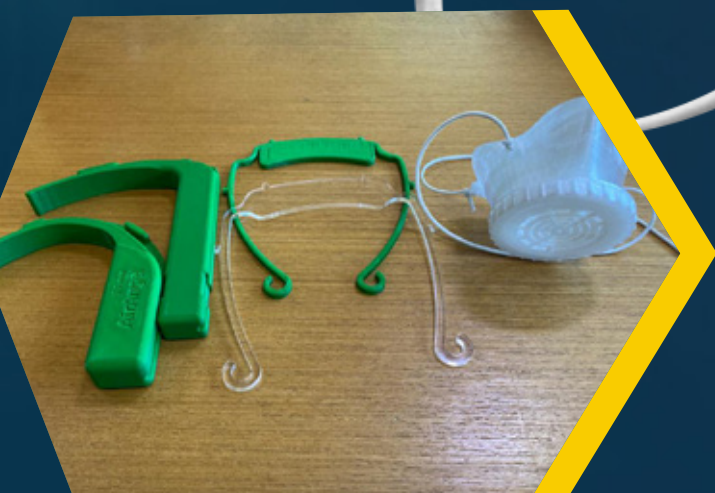


[@agromamoreirrigacao](https://www.instagram.com/agromamoreirrigacao)



vendas@agromamore.com.br

**PRODUTORES RURAIS
DOAM MATÉRIA-PRIMA
PARA PRODUTOS DA
SAÚDE CRIADOS
EM IMPRESSORA 3D**



Produtores associados ao Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) doaram filamentos para impressora 3D, que serão utilizados na confecção de 600 máscaras especiais. O trabalho será executado por técnicos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e a doação foi intermediada pelo superintendente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Rogério Beretta. As máscaras serão destinadas a profissionais de saúde, bombeiros e policiais.

“Estamos com este projeto desde o início da pandemia, produzindo equipamentos de proteção individual por meio de impressoras 3D. Criamos vários objetos essenciais ao combate do coronavírus em Mato Grosso do Sul. São 10 laboratórios espalhados pelo estado com vários profissionais envolvidos, entre técnicos e professores”, relata a professora do IFMS, Ivilaine Pereira Delguingaro.

Segundo o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, os produtores estão engajados em acelerar o processo de

solução para a covid-19. “Precisamos apoiar as ações preventivas, para que o vírus seja contido o quanto antes e, assim, possamos retomar as atividades como era antes e fazer a roda da economia girar. Acreditamos que esse suporte possa contribuir, de alguma forma, para minimizar os impactos do vírus”, pontua.

“Fizemos uma parceria com o Sindicato Rural de Campo Grande para aquisição de insumos com o filamento para impressora 3D. É esse material de plástico que faz a impressão dos projetos. Também temos laringoscópio e suporte para descompressão de máscaras cirúrgicas, todos esses produtos são produzidos com filamento para impressora 3D, além disso, utilizamos uma placa de acetato que vai fazer a proteção da parte frontal. As impressoras 3D se desgastam muito com a produção excessiva e precisamos repor algumas peças que naturalmente se deterioram”, completa a professora ao justificar a necessidade de doações.

“Logo que fomos procurados pelos professores do Instituto, entramos em contato com o Sindicato. A resposta foi imediatamente positiva. Ações como esta demonstram o quanto todos estamos comprometidos com a população. A pandemia vai passar e nossas parcerias sairão dela fortalecidas”, comentou Beretta.

As 600 máscaras que serão produzidas com a doação do SRCG e apoio da Semagro serão doadas a profissionais da linha de frente contra o covid-19. “Serão entregues àqueles que estão atuando no estado no combate ao coronavírus: profissionais da polícia militar; corpo de bombeiros; hospitais; Secretaria de Estado de Saúde; postos de saúde; áreas de fronteira, como em Corumbá, e barreiras militares em todo o MS”, explica Ivilaine.

Além da doação dos filamentos, nesta fase de pandemia o SRCG já doou 50 tambores de 200 litros para uso da Prefeitura na desinfecção das ruas da capital. O Sindicato também oferece suporte aos produtores rurais com dificuldade na comercialização e escoamento de diversos produtos, além de



levantar os entraves para contribuir com a classe. Ao mesmo tempo, a entidade desenvolve a campanha do agasalho, que tem por finalidade arrecadar roupas e calçados que serão destinados às famílias e entidades com necessidade.

O SRCG está desenvolvendo a campanha DOAgro, buscando coletar produtos perecíveis ou não, agasalhos e valores em dinheiro que serão direcionados a pessoas ou entidades indicadas pelos próprios doadores. Para doar basta ir até a sede do Sindicato, na Rua Raul Pires Barbosa, 116 ou tirar dúvidas pelo telefone (67) 3341-2151.

A conta para depósitos e transferência de doações em dinheiro é do Sicredi: agência 0911, Conta Corrente 75899-8.



SOLIDARIEDADE: SRCG INICIA CAMPANHA DO AGASALHO 2020



O inverno está chegando e junto aquele frio intenso. Com o intuito arrecadar roupas, calçados e cobertores que irão beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) iniciou a Campanha do Agasalho 2020.

“Nosso objetivo é coletar o maior número possível de doações para suprir as necessidades de famílias e pessoas carentes. Ano passado, a campanha já foi um sucesso, os produtores rurais abraçaram a causa e recebemos muitas peças para distribuir. Esse ano queremos arrecadar ainda mais para diminuir o sofrimento

daqueles que não têm como se aquecer”, explica o presidente do SRCG Alessandro Coelho.

As datas e os locais que receberão as arrecadações ainda serão definidos pela diretoria do SRCG. No ato das doações as pessoas poderão sugerir nomes de entidades para receberem os donativos.

O projeto seguirá nos próximos meses e tem como ponto de coleta a sede do próprio Sindicato, na Rua Raul Pires Barbosa, 116. Informações sobre a campanha e a entrega podem ser obtidas pelo telefone (67) 3341-2151.

Campanha do Agasalho



**SRCG e produtores rurais:
Juntos nos momentos mais difíceis!**

Ponto de coleta:
R. Raul Pires Barbosa, 116 -
Chácara Cachoeira

NOVA RANGER! A CAMPEÃ DE TODOS OS COMPARATIVOS!

LOTE LIMITADO

RANGER XLS 4X4

2.2 / 160cv / DIESEL

JLBO

DE R\$ 154.090,00 POR **2020**

119.990

DESCONTO PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

DIREÇÃO ELÉTRICA, 7 AIRBAGS, TRANSMISSÃO MANUAL DE 6 VELOCIDADES, CONTROLE DE ESTABILIDADE E TRAÇÃO, RODAS DE LIGA LEVE 17" E CAMERA DE RÉ, SYNC 3 COM TELA TOUCH DE 8".



**A PICAPE MAIS PREMIADA
DA CATEGORIA EM 2019**

10 PREMIAÇÕES EM 2019

FORD, LÍDER MUNDIAL EM PICAPES.



Ceará com Joaquim Murinho



(67) 99974-6155

www.automasterms.com.br



Preços válidos até 31/05/2020 ou enquanto durarem os estoques – *Lote Limitado (nacional) cor sólida. Ranger CD XLS Diesel 4x4 Manual 2.2, 160cv 19/20 modelo 2020 (cát JLBO) a partir de R\$ 119.990,00 à vista (Condição exclusiva para produtor rural e CNPJ), 5 anos de garantia. Valor não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pela Concessionária. Frete incluso.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

ARTIGO

O CORONAVÍRUS E OS IMPACTOS NOS CONTRATOS DE TRABALHO – MEDIDA PROVISÓRIA 927 – FÉRIAS ANTECIPADAS



Edna Bacarji Jardim
Advogada
OAB/MS 9431

Dando continuidade à divulgação da Medida Provisória 927, de 22.03.2020, importa esclarecer que ela foi criada com o objetivo de preservar o emprego e amenizar a difícil situação econômica que os empregadores enfrentariam em decorrência do “fechamento” de seus estabelecimentos, diante da necessidade do isolamento das pessoas como alternativa para dificultar a contaminação e disseminação do coronavírus (covid-19).

Essa MP tem aplicação imediata e abrange os contratos regidos pela CLT, bem como o do trabalho rural, do doméstico e, inclusive, de terceirização e temporário (Lei 6.019/74).

Pelo art. 2º da MP, o empregador e o empregado podem celebrar acordo individual escrito como forma alternativa da garantia do emprego, inclusive tendo preponderância sobre os demais instrumentos normativos, legais ou negociais. Todavia, não se pode deixar de lembrar que os direitos constitucionais conquistados pelos trabalhadores devem ser respeitados.

Em 17.04.2020 o Supremo Tribunal Federal decidiu que “acordos têm efeito imediato e não podem ser alterados pelos sindicatos”.

O art. 3º da MP autoriza os empregadores, dentre outras, a adotarem as seguintes medidas:

- I – o teletrabalho;
- II - a antecipação de férias individuais;
- III - a concessão de férias coletivas;
- IV - o aproveitamento e a antecipação de

feriados;

V - o banco de horas

VI - a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde do trabalho;

VII - o direcionamento do trabalhador para qualificação e

VIII - o diferimento do recolhimento do FGTS.

Dentre os itens acima, optamos em tratar das férias. Elas podem ser concedidas por ato do empregador, ainda que o empregado não tenha completado 12 meses de prestação de serviços e deverão ser pagas até o quinto dia útil do mês subsequente ao início de sua fruição.

O empregador deverá informar ao empregado em 48 horas, por escrito ou por meio eletrônico, do período em que o empregado deverá gozá-las, não podendo ser em período inferior a cinco dias corridos.

O pagamento do adicional de 1/3 das férias poderá ser feito após a sua concessão, mas até a data 20 de dezembro.

Durante o estado de calamidade pública, poderá também o empregador determinar férias coletivas a determinados estabelecimentos ou setores da empresa (art. 139 da CLT), quando então deverá fazer comunicação prévia de 15 dias ao Ministério da Economia.

Os casos de contaminação pelo coronavírus (covid-19) não serão considerados ocupacionais (acidente do trabalho), exceto mediante comprovação do nexo causal.

Tereza Cristina

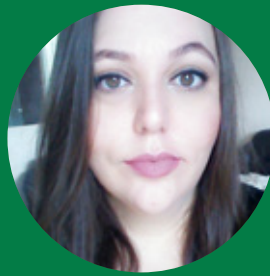
**O AGRO BRASILEIRO TEM NOME.
E O NOSSO APOIO.**

O Agro brasileiro é feito do trabalho de muita gente. Mas um nome, em especial, tem feito a diferença: Tereza Cristina. À frente do Ministério da Agricultura, alinhada às diretrizes do Governo Federal, viabilizou a abertura de mercados, acesso ao crédito, redução de taxas, incentivo aos pequenos produtores. Nem mesmo o Coronavírus impediu a conquista de safras recordes e o abastecimento de todo país. Um feito inédito, que precisa continuar.

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

**SINDICATO RURAL E VOCÊ:
JUNTOS EM TODOS OS MOMENTOS.**

ARTIGO

**BOAS PRÁTICAS
DE VACINAÇÃO****Renata K. Scarcelli Fernandes***Médica Veterinária - CRMV/MS 4740**Diretora técnica/sócia - R+ consultoria agropecuária*

Estamos na primeira fase da vacinação contra febre aftosa, e o manejo sanitário é de grande importância para manter a confiabilidade do rebanho brasileiro nas questões de saúde pública e econômica, gerando critérios de mercado, tanto interno, quanto externo.

A vacinação é um processo que resulta situações muito estressantes para os animais. As dosagens incorretas e o manejo inadequado podem provocar acidentes na hora do serviço e lesões no local, levando a não eficácia da imunização e a diminuição do rendimento de carcaça por conta de remoções de partes impróprias para consumo, gerando prejuízos para o produtor.

Porém, a utilização de boas práticas permitirá que esse processo seja mais tranquilo e eficaz para os animais, colaboradores e produtores. Para iniciar é preciso planejamento, determinando um responsável que deve organizar e preparar instalações, equipamentos, produtos, bem como os animais e a equipe de trabalho.

A compra e o armazenamento das vacinas também precisa ser bem efetuada, observando a procedência, data de validade, seu armazenamento e uso conforme instruções do fabricante. Seu transporte deve ser feito e acondicionado

dentro de caixas térmicas, em temperatura entre 2°C e 8°C, sempre com a proporção de três partes de gelo para cada parte de vacina, e quando não estiverem sendo usadas mantidas em geladeira até o uso.

É indicado iniciar a vacinação preferencialmente nos horários mais frescos do dia, conduzindo os animais com calma para não gerar estresse e assim manter o seu bem-estar. O mangueiro precisa estar sempre limpo, organizado e a equipe treinada. Reforçando que só deve ser aplicada em animais saudáveis, pois é preciso que estejam em boas condições de saúde e nutrição para responderem adequadamente à imunização.

A melhor forma de realizar a aplicação é com a utilização do tronco de contenção, aplicando a vacina na tábua do pescoço, via intramuscular ou subcutânea, conforme a indicação do fabricante. Nunca devem ser utilizadas agulhas com pontas rombudas, enferrujadas ou sujas. Durante o manejo é preciso manter o frasco em uso e a pistola dentro da caixa com gelo e enquanto não estiver sendo utilizada manter na sombra, como também todos os outros equipamentos em local limpo e de fácil acesso. Todo esse processo diminui a má utilização do medicamento, otimizando assim ao produtor a qualidade do serviço.

A higiene é fundamental na hora da vacinação. Utilizar somente agulhas, seringas e pistolas limpas e desinfectadas por fervura pelo menos 15 minutos e mantê-las em local limpo e seco. Além disso, deve ser feita a troca de agulha, por exemplo, a cada dez animais ou na recarga da pistola, pois a repetição das que já foram utilizadas no frasco podem ocasionar a contaminação do produto, podendo provocar abscessos nos animais. Ao final do processo, agulhas, seringas e pistolas devem ser guardadas depois de serem lavadas, desinfectadas e secas. Lembrando que as vacinas que sobraem devem ser descartadas e nunca reaproveitadas.

O produtor também tem que estar atento nas recomendações de algumas vacinas que tem a necessidade de uma segunda dose para garantir a imunização do seu rebanho. É esperado que a utilização de boas práticas promova o bem-estar de humanos e bovinos pelo aumento da segurança e da eficiência do trabalho.

A parceria entre produtor e profissionais de saúde animal gera maior qualidade nos rebanhos, produtividade e ganhos para o agronegócio brasileiro.

ESSENCIAL NO ABASTECIMENTO DO PAÍS TRANSPORTE RODOVIÁRIO VAI SE ADAPTANDO A PANDEMIA

Em tempos de pandemia e consequentes restrições e confinamentos, o transporte rodoviário de carga se tornou ainda mais vital para a garantia do abastecimento do país. Tomando os cuidados necessários, os caminhoneiros seguem transportando insumos essenciais para população. Foram montados através do Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) 130 pontos de atendimento em rodovias de todo o país, onde são prestados serviços de orientação em saúde com distribuição de kits de higiene e alimentos.

Neste cenário, mais um caminhão que em breve “pegará estrada” é o MB 1519. O mercedes de caçamba truk passou um longo período na oficina Santana, onde foi reconstruindo praticamente do zero.

“Pegamos o caminhão há nove meses, fizemos uma restauração completa, refizemos a cabine, mexemos na parte mecânica, sistema elétrico, tapeçaria e pintura. Ele chegou sem condições de uso, muitas coisas danificadas, o Alessandro nos autorizou a fazer a desmontagem e começamos a revitalização”, explicou o proprietário da oficina Santana, Valdemir Gomes.

O empresário e mecânico comentou também sobre como a pandemia tem afetado o seu trabalho e como a ligação com o agronegócio tem contribuído.

“Em épocas de safra, nossa demanda de



serviço aumenta consideravelmente. São mais caminhões nas estradas e temos muitos clientes ligados à agropecuária, tanto de animais, como de grãos. E essa parceria com o agro tem nos ajudado bastante nesse período de covid-19, já que é um setor que não parou e continua precisando dos nossos serviços”.

Impactos no frete

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, os portos seguem operando normalmente e foi feito um acerto com secretários estaduais de transporte para que não houvesse obstrução de rodovias. Mesmo assim, pesquisa realizada pela plataforma de transportes FreteBras apontou que entre março e abril os fretes rodoviários com destino aos principais portos do Brasil caíram 30%.

Em alguns estados, como Mato Grosso, o valor do frete para transporte de grãos já subiu cerca de 8% por falta de caminhões neste período de crise, como mostra o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

IMPOSTO DE RENDA É NO SRCG.

NOVO PRAZO FINAL 30 DE JUNHO

SAIBA QUAIS SÃO OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Documentos pessoais

- CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- Título de eleitor;
- Comprovante de endereço;
- Documento ou anotação com sua profissão;
- Cartão do banco para informar números da agência e da conta para restituição ou débito.

Outros comprovantes

- Cópia da declaração do IR 2019, que vai facilitar o preenchimento do documento;
- Informes de rendimentos de instituições financeiras (banco envia para o cliente);
- Relação de compra e venda de ações, inclusive com a apuração mensal de imposto;
- Informes de rendimentos de salários, distribuição de lucros, aluguéis, entre outras fontes de renda;
- Outras rendas recebidas em 2019, como herança, doações, indenizações por ação, resgate do FGTS;
- Recibos de venda ou compra de bens, como carros e imóveis, ocorridos em 2019;
- Documentos da aquisição de dívidas ou empréstimos em 2019;
- Recibos de pagamentos de plano de saúde (é necessário informar o CNPJ do convênio);
- Recibo de despesas médicas e odontológicas (é necessário informar o CNPJ);
- Recibos de despesas com educação (é necessário informar o CNPJ);
- Comprovante de pagamento de previdência social e privada (é necessário informar o CNPJ);
- Comprovante de doações realizadas (além do valor, deverão constar valor nome, CPF/CNPJ e endereço do beneficiário; data e especificação do evento e identificação de quem pagou com o nº do CPF)

Mais informações

Juscélia (67) 9 9908-8122

srcg@srcg.com.br





SRCG RECEBE DOAÇÕES DE LEITE QUE SERÃO DIRECIONADAS A ENTIDADES DA CAPITAL

Com a proximidade de junho, mês que tradicionalmente o Estado comemora a Semana Sul-mato-grossense do Leite, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) mobiliza seus associados e população urbana para doarem leite, que serão direcionadas a entidades da capital. As doações de produtores, em maior volume devem ser comunicadas ao Sindicato, pelo telefone (67) 3341-2151.

A iniciativa soma às ações da Frente Parlamentar do Leite, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. “A Semana foi criada há alguns anos e em 2020 gostaríamos de torná-la mais efetiva, estimulando ações concretas ao setor e a quem depende dele. É sim um período de

reflexão sobre questões que beneficiam ou prejudicam o setor lácteo, mas também uma oportunidade de demonstrarmos a força desse produto, que deveria estar muito mais presente na casa dos brasileiros”, pontua Luciana Coelho, produtora rural e representante do SRCG, na Frente Parlamentar do Leite.

A Frente Parlamentar do Leite foi criada pelo Ato 49/2019 da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS). O grupo de trabalho tem como objetivos realizar debates, workshops, seminários e audiências públicas, além de intermediar junto ao Governo do Estado a destinação de investimentos e a criação de programas relativos à cadeia produtiva do leite.

ANIVERSARIANTES - MAIO

ALBERTINO HENRIQUE GOMES	07/05
ALEXANDRE ZANETTI	25/05
ALUIZIO LESSA COELHO	26/05
ANGELINA FERREIRA RIBEIRO	16/05
ARMANDO LUIZ NOCERA	17/05
BERNHARD BUNNING	20/05
CESAR AUGUSTO FERNANDES	05/05
CEZAR MAFUS MAKSOUND	10/05
DECIO PESSOTA MARTINS	18/05
DIVINO DA GRAÇA FREITAS	27/05
DURVALINA GOMES GARCIA	16/05
EGYDIO PARO LUIZ WILSON E MARCIO	06/05
ELIENE AMORIM DA COSTA	15/05
HELENA MITIKO KONDO	31/05
HILDA DE FIGUEIREDO GARCIA	20/05
IVAN SIQUEIRA DE BARROS	31/05
JOAO NELSON LYRIO	17/05
KEI UEMA	15/05
LEANDRO BARBOSA LYRIO	09/05

LEDA NOGUEIRA MARCAL	14/05
LEITE SAO JOSE LTDA.	01/05
LEONEL VELASCO DE OLIVEIRA	30/05
LUIZ FLATIN	04/05
MARIO JOSE BASSO	08/05
MARIO UBIRAJARA HOFKE	24/05
NILO FERNANDES DE MENEZES	01/05
OSCARLINA R. DE BRITO	15/05
PAULO SERGIO DA SILVEIRA LEMOS	03/05
RAFAEL NUNES GRATAO	11/05
RENATA K.SCARCELLI FERNANDES	03/05
RENATO NASCIMENTO OLIVEIRA	16/05
ROBERTA L.G.MAIA MAGALHÃES	04/05
SELMA QUEIROZ SILVA	03/05
SERGIO ALVES DE REZENDE	18/05
TAKASHIGE NAKASE	06/05
VANESSA SALINAS DA SILVA	28/05
WALDECI ALEIXO	20/05
WALTER ROMANINI	27/05

CLASSIFICADOS

Jonas Lima Antônio Neto - (67) 99830-5934 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária

Eli Silvano Espinosa (casado e sem filhos) - (67) 99657-9516 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou operador de esteira. Tem experiência comprovada na carteira de trabalho

Jonathan Brigel do Carmo (casado e com uma filha) - (67) 99815-0324 / (67) 99615-0223 / Procura vaga de emprego para caseiro, com disponibilidade para outras cidades

Edú Paz de Arruda (união estável) - (67) 99155-7783 / Procura vaga de emprego para trabalhador rural polivalente (com experiência na área)

Marcos Nantes de Castro (casado) - (67) 99889-9361 / (67) 98155-3885 / Procura vaga de emprego para capataz. Possui cursos na área de vigilância e inseminação artificial

Everton Borba (solteiro) - (67) 99301-7153 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou trabalhar em usina

Kevin Junior Vila - (67) 98122-4606 / Procura vaga de emprego para capataz de campo ou caseiro

Alex Coelho Catarinelli Oliveira - (67) 99306-2025 / Procura vaga para técnico em agropecuária ou na área de agricultura de precisão

Debora Roda da Silva - (18) 99128 4157/ Procura vaga de emprego na área administrativa ou secretária. É formada em Administração de Empresas

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Greissiele Gonzales Villalba de Oliveira - (67) 99240-9303 / (67) 99175-0071 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo, recepcionista ou secretária

Lucas Ribeiro de Godoi - (67) 99846 -1408 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária e área comercial. Tem experiência na parte de manejo e controle animal em propriedades rurais

Frederico Felix Saravy Junior (solteiro) - (67) 99901-1741 / (67) 99234-9275 / Formado em administração e procura vaga de emprego para área financeira ou gerente de fazenda

Luiz Abel Mareco Dias (casado e com filhos) - (67) 99981-7809 / Procura vaga de emprego para capataz ou caseiro

Militão Martins de Souza Filho (casado) - (67) 99608-0535 / Procura vaga de emprego para capataz, gerente e/ou serviços gerais de fazenda. Tem 30 anos de experiência na área

Reinaldo Maciel (casado) - (67) 99634-2969 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda. Tem experiência de 20 anos e referências

Everton Antônio Ribeiro Pedroso (casado e sem filhos) - (67) 99956-4452 / Procura vaga de emprego para capataz e/ou operador de máquinas (tem experiência comprovada em carteira)

Felício Centurion (casado e sem filhos) - (67) 99800-2352 / Procura vaga de emprego para serviço braçal (cerca, pasto e mangueira)

Gustavo Pontes Costa Barbura (solteiro) - (67) 99885-8686 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Tem experiência como operador de caixa e auxiliar de câmara fria

Hederson Antônio Giraldes Portela (solteiro) - (67) 99984-0858 / Procura vaga de emprego para técnico agrícola. Tem experiência como gerente de fazenda e também como executor em aviação agrícola

João Claudio de Souza Ferreira (solteiro) - (67) 99883-5227 / (67) 99669-6519 / Procura vaga de emprego para motorista e colheitador de grãos

Marcos Mendes da Luz (casado e com um filho) - (67) 99616-8391 / Procura vaga de emprego para campeiro e capataz de campo

Renata Karoline Menegante (solteira) - (67) 3354-3197 / (67) 99308-7303 / Procura vaga de emprego para zootecnista

Sabrina Pontes Costa Barbura (solteira) - (67) 99330-8854 / (67) 99909-9926 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Possui curso na área

Fabricio Martins Chaves (casado) - (67) 98445-6295 / (67) 99208-7643 / Procura vaga de emprego para campeiro, capataz ou serviços gerais (tem experiência comprovada em carteira)

Jorivaldo Roberto dos Santos (casado e com uma filha) - (67) 99674-9393 / Procura vaga de emprego para capataz ou campeiro (tem experiência de 30 anos na área)

Ricardo Luis Utzig (solteiro) - (67) 99689-4450 / Procura vaga de emprego para operador de máquinas agrícolas e na área de agricultura

Rogério Cunha de Lima (casado) - (67) 99803-2781 / Procura vaga de emprego para técnico em agronegócio ou área administrativa

Fabricio Martins (solteiro) - (67) 98445-6295 / Procura vaga de emprego para capataz, campeiro ou serviços gerais

Ivete Fátima Jovino - (67) 99130-7896 / Procura vaga de estágio para técnico em agronegócio. Está cursando o 3º semestre na faculdade

José Leopoldo (casado e sem filhos) a- (67) 99696-1455 / Procura vaga de emprego na área rural e/ou motorista (tem categoria C). Já trabalhou com cria, recria e engorda, como também com doma de cavalos

Mariza Xieres e Paulo Roberto - casal e sem filhos - (67) 99658-2292 / (67) 99689-0373 / O casal procura vaga de emprego para capataz de fazenda e serviços gerais



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE-MS